



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 11289ª SESSÃO, EM 31 DE AGOSTO DE 2023

SESSÃO SOLENE

Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, reuniu-se às quinze horas e dez minutos em sessão solene, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a Presidência do Senhor Desembargador Paulo Galizia. Compareceram as Senhoras e os Senhores: Desembargador Silmar Fernandes, Desembargador Cotrim Guimarães, Juíza Danyelle Galvão, convocada, Juiz Marcio Kayatt, Juíza Cláudia Bedotti, Juiz Regis de Castilho, Doutora Paula Bajer Fernandes, Procuradora Regional Eleitoral, e o Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal. Aberta a sessão, foi dispensada a leitura e aprovada a ata da sessão anterior.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Mestre de Cerimônias proferiu a seguinte oração: “A Medalha Ministro Mário Guimarães foi criada em 2015 com o objetivo de contemplar magistrados, servidores e personalidades que, por sua cultura, conduta e trabalho hajam contribuído para o prestígio do Poder Judiciário. O Ministro Mário Guimarães foi o primeiro Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo após a reorganização da Justiça Eleitoral, em 1945. Autoridades presentes, Senhoras e Senhores, muito boa tarde! Estamos aqui reunidos para a outorga da Medalha Ministro Mário Guimarães, a ser realizada nesta sessão solene do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, o qual é constituído pelos membros efetivos e suplentes: o Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo; o Desembargador Silmar Fernandes, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral de São Paulo; o Desembargador Federal Luís Paulo Cotrim Guimarães; a Juíza Maria Cláudia Bedotti; o Juiz Regis de Castilho Barbosa Filho; o Juiz Marcio Kayatt; o Desembargador José Antonio Encinas Manfré; o Desembargador Roberto Maia Filho; o Desembargador Federal Luiz Alberto de Souza Ribeiro; o Juiz Francisco Carlos Inouye Shintate; a Juíza Maria Domitila Prado Manssur; e a Juíza Danyelle da Silva Galvão. Atua como Juíza Assessora da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo a Doutora Denise Indig Pinheiro e como Juíza Assessora da Corregedoria Regional Eleitoral de São Paulo a Doutora Fernanda Mendes Simões Colombini. Exerce o cargo de Diretor-Geral do TRE-SP, Claucio Cristiano Abreu Corrêa. Representam o Ministério Público Federal, a Procuradora Regional Eleitoral, Doutora Paula Bajer Fernandes, e o Procurador Regional Eleitoral substituto, Doutor Paulo Taubemblatt.

A seguir, foi anunciada a palavra do Senhor Desembargador Presidente, que se manifestou nos seguintes termos: “Senhoras e Senhores, autoridades presentes, eu desejo a todos uma boa tarde. Estamos iniciando esta sessão solene de outorga da Medalha Mário Guimarães. E me sensibiliza o fato de que esta outorga foi criada pelo Desembargador Antonio Carlos Mathias Coltro, que nos deixou há menos de um mês, e esta sessão, uma parte dela, também será em memória ao nosso saudoso Coltro, Presidente do TRE, desembargador e amigo de todos”.

Em seguida, o Senhor Desembargador Presidente convidou todos os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro.

Ato contínuo, o Senhor Mestre de Cerimônias anunciou as seguintes autoridades presentes: “Registramos e agradecemos a honrosa presença da Desembargadora Claudia Lúcia Fonseca Fanucchi, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; do Desembargador Federal Sérgio do Nascimento, Membro da Corte Regional Eleitoral de São Paulo na Classe de Juiz Federal de 2021 a 2023; da Procuradora Auxiliar da Procuradoria Geral Eleitoral, Doutora Adriana Scordamaglia; do Juiz da 1ª Zona Eleitoral - Bela Vista - São Paulo/SP, Doutor Antonio Maria Patiño Zorz; do Doutor Ricardo Vita Porto, Conselheiro Seccional e Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB/SP; do Capitão da 1ª Companhia do 11º BPM, Senhor Ednei Ozório; e das netas do Ministro Mário Guimarães aqui presentes, Senhoras Lais Salles Freire e Beatriz Pereira Lima Guimarães. Agradecemos também pelo prestígio das demais autoridades, familiares, amigos, cidadãs e cidadãos que assistem a esta sessão solene pelo canal do TRE de São Paulo no YouTube”.

Dando prosseguimento, o Senhor Desembargador Presidente proferiu a seguinte oração: “Boa tarde a todos mais uma vez. Eu cumprimento todas as autoridades cujos nomes já foram mencionados pelo nosso Mestre de Cerimônias. E, com muita alegria, eu recebo todos os senhores e cumprimento, peço licença para cumprimentar todas as autoridades aqui presentes na pessoa do Desembargador Silmar Fernandes, nosso Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral de São Paulo, nosso futuro Presidente. É com muita alegria, mas muita alegria mesmo, que eu saúdo os agraciados de hoje. O Doutor Rui Moreira de Oliveira, que é o Diretor-Geral do Tribunal Superior Eleitoral, é uma pessoa com a qual nós tivemos inúmeros contatos durante o período pré-eleitoral, eleitoral e pós-eleitoral. E sempre que possível ele nos atendeu da maneira mais republicana possível. Sempre atento aos interesses do Tribunal Superior Eleitoral e também conciliando com os interesses do Tribunal Regional Eleitoral. E nos foi muito útil em providências administrativas que permitiram a realização das eleições. Então, é um prêmio muito merecido esta homenagem. Também temos aqui o Delegado da Polícia Federal Doutor Marcelo Salum, Chefe da Delegacia de Direitos Humanos, Defesa Institucional e Repressão a Crimes Políticos. O Doutor Marcelo Salum é um parceiro da Justiça Eleitoral. E isso já teve início em eleições anteriores. Ele teve uma participação importantíssima liderando o setor de inteligência e apresentando um plano da Polícia Federal, no que diz respeito às eleições, pioneiro. O primeiro a nos procurar, na época das eleições, foi o Doutor Marcelo Salum, já em março, mostrando a preocupação dele com o bom andamento da Justiça Eleitoral. E a sua atuação nas eleições de 2018 também foi importantíssima. Vossa Excelência recebe a nossa homenagem e essa homenagem é estendida à toda Polícia Federal, Doutor Custódio, que está aqui também presente. E nós precisávamos de um símbolo, e o símbolo é o Doutor Marcelo Salum, que merece essa homenagem, muito digna, do nosso Tribunal. A Fabiana Reis Pacheco, nossa funcionária, Coordenadora de Assuntos Judiciários da Corregedoria Regional Eleitoral de São Paulo. A participação da Fabiana é importantíssima nos bastidores. Ela tem atuação no CNJ, ela cuida das estatísticas, verifica coisas do PGE, coisas que às vezes, para a sociedade, não aparecem, mas é uma função importantíssima para a eficácia e a existência do nosso Tribunal. Então, muito obrigado, Fabiana. O Tribunal é grato à sua atuação. A Cíntia Hiromi Nakasako Nakasa, Chefe da 1ª Zona Eleitoral, aqui da Bela Vista, cujo titular é o Doutor Patiño, que está aqui presente. A Cíntia vai muito além de uma Chefe da 1ª Zona Eleitoral. Ela é uma funcionária de quem tive notícias desde o tempo em que atuou aqui na região da Grande São Paulo, e ela sempre, para mim, pessoalmente, representa aquilo que nós esperamos de um funcionário, de um servidor da Justiça Eleitoral. Coloca a palavra ‘servidor’ em primeiro lugar. Está sempre atenta ao bom funcionamento, ao bom atendimento. Teve uma atuação muito importante nas nossas ações de acessibilidade, do projeto Pop Rua Jud. Nós tivemos agora, no último atendimento que teve aqui no Largo São Francisco, o Tribunal Regional Eleitoral fez 750 e poucos atendimentos a moradores de rua, foi um dos tribunais que mais atendeu gente. E eu fui lá pessoalmente e observei essa atuação. Então, a Cíntia está de parabéns. Também merece a nossa homenagem. Por fim, o Eduardo. Eduardo Kumasawa, servidor da 53ª Zona Eleitoral de Itapeva – São Paulo. O Eduardo vivenciou uma situação que talvez nem todos tenham tido conhecimento, mas ele, numa manhã, num fim de semana anterior à eleição, estava fazendo seu trabalho revisando urnas quando, de repente, foi

assaltado por um grupo de pessoas que começaram a filmá-lo e questioná-lo sobre sua atuação: 'Quem é você?', 'O que que você faz?', 'O que que estão mexendo aqui?' 'Quem é fulano?' de uma forma muito agressiva. E ele se portou com uma firmeza, uma tranquilidade, defendendo a Justiça Eleitoral, defendendo todos nós, com muita altivez, com muita calma, deu todas as explicações necessárias e sofreu uma pressão muito grande naquele dia, que foi constatada. Ele, então, para nós, é um símbolo da atuação do nosso funcionário numa situação de tensão. Nós temos que agir com cautela, com calma, porque nós defendemos algo que... Talvez, nessas últimas eleições, a sociedade tenha começado a entender a importância da Justiça Eleitoral. E o Eduardo merece os nossos parabéns, porque ele teve uma atuação exemplar num ponto isolado, no interior de São Paulo, mas que repercutiu até nacionalmente depois, pelos vídeos que foram retratados. Então, é um servidor que representa aqui todos os nossos servidores. Eu estava comentando que a Medalha deve ser recebida como homenagem pessoal, mas como uma homenagem a todos aqueles setores desses agraciados. Obviamente que temos que escolher símbolos, e estas cinco pessoas que estão aqui são símbolos merecedores da Medalha Mário Guimarães, cujas descendentes estão aqui também, Doutora Laís, Doutora Beatriz. É muito gratificante recebê-las aqui também, para que as Senhoras verifiquem a importância do nome desse seu antepassado, que está vivo aqui nesta bela Medalha idealizada pelo Tribunal Regional Eleitoral. A Medalha foi idealizada em comemoração aos 70 anos da reinstalação da Justiça Eleitoral e batizada com o nome do magistrado Mário Guimarães, que capitaneou a redemocratização no Estado de São Paulo no período que se seguiu ao Estado Novo. O Ministro Mário Guimarães foi o primeiro Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo após a reorganização da Justiça Eleitoral em 1945 e o único que acumulou o cargo com a presidência do Poder Judiciário estadual. A honraria concedida a pessoas físicas, nacionais ou estrangeiras, com reconhecida atuação ao longo do tempo em defesa da preservação e do aperfeiçoamento do regime democrático e do processo eleitoral e ainda como homenagem àqueles que tiveram destacada atuação social ou cultural assim reconhecida pelo Tribunal Regional Eleitoral. Por isso que não é por acaso que os agraciados preenchem todos esses requisitos e estão sendo aqui homenageados.”

Após, o Senhor Mestre de Cerimônias proferiu a seguinte oração: “A Resolução TRE/SP nº 616/2023, que normatiza a concessão da Medalha Ministro Mário Guimarães, institui a Comissão de Honraria e Mérito, a qual incumbe indicar as agraciadas e os agraciados que, ao receberem a honraria, composta pela Medalha Mário Guimarães e o respectivo diploma, serão convidadas e convidados a registrarem as condecorações outorgadas no ‘Livro Tombo da Medalha Ministro Mário Guimarães’. O Livro passará a compor o acervo museológico do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo”.

Em seguida, o Senhor Desembargador Paulo Galizia direcionou-se ao centro do Plenário para proceder à outorga das Comendas, sendo as seguintes agraciadas e os seguintes agraciados a recebê-las das mãos do Senhor Desembargador Presidente:

Doutor Rui Moreira de Oliveira. Economista, com MBA em Gestão pela FGV, o agraciado foi Gerente-Geral no Banco do Brasil e, nos 18 anos de carreira como Analista Judiciário do TSE, exerceu, dentre outras, as funções de Secretário de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade e a Diretoria-Geral da Secretaria do Tribunal. Foi também Diretor-Geral do Conselho Nacional de Justiça e é o Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da Funpresp-Jud.

Delegado de Polícia Federal Marcelo Salum. Graduado em Direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas e Pós-Graduado em Políticas de Segurança Pública pela Academia Nacional de Polícia, o agraciado exerceu a advocacia pelo período de 1986 a 1997 e ingressou na Polícia Federal em 1999. Atualmente chefia a Delegacia de Direitos Humanos, Defesa Institucional e Repressão a Crimes Políticos. É professor da Academia Nacional da Polícia Federal e da Academia de Polícia Civil do Estado de São Paulo.

Fabiana Reis Pacheco. Servidora do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo há 17 anos, Bacharel em Direito e pós-graduanda em Direito Eleitoral. Atualmente é

Coordenadora de Assuntos Judiciários da Corregedoria Regional Eleitoral de São Paulo, integrante do Grupo Gestor das Tabelas Processuais Unificadas no Tribunal Superior Eleitoral e do Grupo de Apoio Técnico para a parametrização do DataJud no Conselho Nacional de Justiça.

Cíntia Hiromi Nakasako Nakasa. Bacharel em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie com especialização em Direito Processual Civil, Direito Constitucional, Direito Eleitoral e Processo Eleitoral. É a atual Chefe do Cartório da 1ª Zona Eleitoral - Bela Vista, São Paulo.

Eduardo Kumasawa. Graduado pela Faculdade de Direito de Curitiba, especialista em Direito Processual Civil pelo Instituto de Direito Romeu Felipe Bacellar e pós-graduado pela Fundação Escola do Ministério Público do Estado do Paraná. O agraciado Eduardo Kumasawa advogou por 7 anos, foi Analista Judiciário pelo TRT da 23ª Região, na cidade de Tangará da Serra/Mato Grosso, e atualmente exerce a função de Assistente da 53ª Zona Eleitoral de Itapeva – São Paulo.

Após a realização da outorga da Comenda e a assinatura dos agraciados e das agraciadas no Livro Tombo da Medalha Ministro Mário Guimarães, foi anunciada a palavra do Senhor Desembargador Presidente, que assim se manifestou: “Eu gostaria de parabenizar todos novamente, uma vez que o trabalho dos senhores engrandece não só o Tribunal Regional Eleitoral, mas a Justiça Eleitoral e a democracia como um todo. Então, mais uma vez, eu dou os parabéns aos senhores”.

Em seguida, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, pediu a palavra para saudar os homenageados e as homenageadas com a seguinte oração: "Presidente, na sua pessoa eu cumprimento todas as autoridades presentes e em uma palavra eu quero resumir os cinco homenageados. Rui, nosso rosto e nossa presença no TSE. Vou chamar todos pelo nome. Marcelo, é nosso anjo da guarda da Polícia Federal. Fabiana, meu anjo da guarda, com esse sorriso, com essa simpatia que lhe é peculiar, ela prepara o caminho e depois, quando eu chego, a situação muda. Cíntia, a técnica do Tribunal, parabéns. Eduardo, é o nosso rosto de bravura, de responsabilidade e de nossa defesa. Muito obrigado".

Após, o Doutor Ricardo Vita Porto, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, saudou os homenageados e as homenageadas com o seguinte discurso: “Excelentíssimo Desembargador Presidente Paulo Galizia. Excelentíssimo Desembargador Vice-Presidente, Doutor Silmar Fernandes. Senhora Juíza Eleitoral. Senhores Juízes Eleitorais que compõem este Egrégio Tribunal. Senhora Procuradora Regional Eleitoral. Senhores advogados aqui presentes. Magistrados aqui presentes. Membros do Ministério Público. Membros da Polícia Federal. Meus senhores, minhas senhoras e, principalmente, os familiares dos homenageados. Fica aqui a saudação da advocacia paulista, especialmente da advocacia que milita neste Egrégio Tribunal. Senhor Presidente, o Ministro Mário Guimarães teve um papel relevantíssimo na reestruturação da Justiça Eleitoral, após o Estado Novo, período de exceção, justamente quando houve a necessidade de reorganizar este Egrégio Tribunal paulista, nesse período em que a Justiça Eleitoral não funcionou. Curiosamente, na Eleição de 2022, no pleito passado, nós tivemos, de uma forma até mesmo sem nenhuma imaginação de que nós precisaríamos fazer isso, mas tivemos de reafirmar a importância dos ideais democráticos e reafirmar a Justiça Eleitoral como o único órgão capaz de organizar, comandar e entregar ao eleitor o resultado daquilo que ele escolheu nas urnas. Os homenageados aqui, sem sombra de dúvida, contribuíram sobremaneira nesse objetivo, nessa luta, nas eleições de 2022, que foi de todos nós. Doutor Rui, que simboliza aqui o ápice do funcionalismo eleitoral. E contar, Doutor Rui, que este Egrégio Tribunal já teve a honra de ter um Diretor-Geral como Diretor-Geral do Tribunal Superior Eleitoral, que foi o Doutor Fernando Augusto Fontes Rodrigues, lá na primeira gestão do Ministro Marco Aurélio, nos idos de 97 e 98. Então, foi um prestígio para nossa Corte aqui ter um Diretor-Geral do TSE. Então, saiba, Vossa Senhoria, que é justa esta homenagem que esta

Corte faz, justamente por Vossa Senhoria comandar todo este corpo de funcionários que a Justiça Eleitoral tem, que é um exemplo não só para todos os servidores do Poder Judiciário, mas como a todos os funcionários públicos. Doutor Marcelo Salum, nós também, de vez em quando, temos de acompanhar algum cliente lá na DELINST, e somos sempre muitíssimo bem recebidos na DELINST. Talvez, sem querer falar mal de nenhuma das outras delegacias, é a que melhor recebe, a que melhor acolhe. Sempre está disposto a auxiliar, a entender as questões eleitorais e colher um depoimento, vamos dizer assim, que cumpra exatamente aquilo que a Justiça Eleitoral determina nos inquéritos policiais. Então, parabéns, e muito merecida também a homenagem. Doutor Silmar, em relação à Fabiana, eu também ia falar do sorriso da Fabiana. Nós advogados não temos muito contato com ela, porque ela fica na parte mais administrativa, mas como nós frequentamos aqui o Tribunal, de vez em quando nós nos esbarramos nos corredores, nos elevadores, e a Fabiana está sempre sorrindo. Justamente é a cara da Justiça Eleitoral, é a cara dos funcionários da Justiça Eleitoral, que sempre bem acolhem a todos, com bastante atenção, e com bastante carinho. A Cíntia, Senhor Presidente, eu tenho de confessar que a Cíntia não é aquela funcionária que fica escondida lá naquela mesa no fundo da 1ª Zona Eleitoral. Eu sou testemunha que no período mais quente, que é do alistamento eleitoral, ela vai para a linha de frente, ela atende eleitores, atende advogados, dá resposta, procura solucionar, às vezes até por WhatsApp. Fica um documento faltando, ela cobra. Então, também, Cíntia, receba aqui a homenagem da advocacia e o agradecimento pela forma com que você nos acolhe, responde às nossas solicitações e, principalmente, a dos eleitores, que é a sua atividade final. E também o Eduardo, Senhor Presidente, eu tenho o privilégio de advogar na cidade de Itapeva. E a fama do Eduardo não se deve por esse caso pontual, esse incidente pontual, que aconteceu na eleição passada. O Eduardo também é uma pessoa muito querida, até nos meios políticos, vamos dizer, os fregueses da Justiça Eleitoral, que são os candidatos. Eu, como advogo lá, sempre tenho as melhores referências em relação ao Eduardo. Então, tenho certeza também, Eduardo, que esta justa homenagem não se deve só a esse episódio, mas sim por toda a sua carreira e dedicação no comando lá do cartório eleitoral dessa importante cidade. Então, Senhor Presidente, essas eram as minhas breves palavras para dizer que os homenageados, sem sombra de dúvida, fazem jus a essa Comenda. E que recebam os abraços da advocacia paulista e o reconhecimento pelos serviços prestados à nossa Justiça Eleitoral. Muito obrigado, Senhor Presidente”.

Na sequência, a Doutora Paula Bajer Fernandes, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral, assim discursou: “Senhor Presidente, boa tarde. Cumprimento Vossa Excelência. Cumprimento o Doutor Silmar. Cumprimento o Doutor Manfré. Cumprimento os membros da Egrégia Corte, Doutora Danyelle. Cumprimento também o Doutor Sérgio Nascimento, que vejo aqui no Plenário. Cumprimento a Doutora Adriana Scordamaglia, que hoje é auxiliar da Procuradoria Eleitoral em Brasília, mas já foi auxiliar da Propaganda aqui também, foi auxiliar da Procuradoria Regional, passou pela Procuradoria nesses dois anos em várias etapas. Cumprimento também a Professora Renata, que está aqui também no Plenário. Cumprimento o Doutor Custódio, o Doutor Leonardo, da Polícia Federal. Cumprimento o querido amigo Doutor Marcelo Salum. Cumprimento o Senhor Rui, Fabiana, Cíntia, Eduardo, que estão recebendo a Medalha hoje. Cumprimento o Doutor Hélio Silveira. Cumprimento o Doutor Ricardo Vita Porto, que falou representando a Ordem dos Advogados do Brasil. Cumprimento os familiares, todas as pessoas presentes. Hoje é um dia de bastante emoção, para mim especialmente, estou me sentindo bastante emocionada de falar nesse dia em que estamos expressando nosso agradecimento a todas as pessoas que trabalharam nesse período de eleição, que foi um período bastante duro, agora estamos mais ou menos tranquilos, mas todos nós sabemos o que passamos. Cumprimento a Denise e a Fernanda, que estão aqui também, agora estou olhando. Sabemos todos os dois anos que passamos de emoção mesmo e de tensão nesse período de processo eleitoral, que foram dois anos bastante difíceis. Realmente, as pessoas foram escolhidas para representar as instituições no recebimento dessa Medalha, que é uma Medalha que simboliza a redemocratização, como bem lembrou o Doutor Paulo Galizia e também foi bem lembrado pelo Doutor Vita Porto. As pessoas simbolizam as suas respectivas instituições, os seus respectivos campos de trabalho. Então, são pessoas que

seguraram ali todas essas estruturas de trabalho em que estivemos envolvidos e nós, do Ministério Público, pudemos observar e também seguramos as nossas instituições. Eu gostaria de falar especificamente do Doutor Marcelo Salum, que foi a primeira autoridade com quem fui falar quando eu comecei a exercer meu mandato e tinha já excelentes referências dele pela Doutora Adriana Scordamaglia, que é minha amiga, já trabalhou bastante na área criminal e ela já tinha me dito que era um excelente Delegado de Polícia Federal. Então, fui me apresentar a ele e já sabia que ele era um excelente Delegado de Polícia Federal. Fui conversar com ele, com o Doutor Custódio, com o Doutor Leonardo, que era a equipe. E tivemos várias reuniões, eu e a minha equipe, Doutor Meirelles, Paulo Taubemblatt, depois a Doutora Adriana, ele e Doutor Leonardo, depois com nossos colegas da 1ª Zona. Então, tivemos várias reuniões institucionais, tanto eles foram à Procuradoria Regional Eleitoral, como nós fomos à Polícia Federal. Sempre foram reuniões de troca, de trabalho e já nos preparando para o período eleitoral. Tivemos reuniões também com os colegas do Ministério Público Estadual, já nos preparando para o período eleitoral, que sabíamos que seria complicado, mas o Doutor Salum sempre nos deu muita segurança, porque ele já tinha passado por várias eleições, nós sabíamos que ele sabia como fazer o trabalho de maneira tranquila e com segurança. E realmente foi com alinhamento, que sempre foi a expressão que o Doutor Salum falou, que nós precisávamos trabalhar sempre com as outras instituições, de uma maneira tranquila e alinhada. Essa sempre foi a palavra do Doutor Salum, que nós não deveríamos brigar com as outras instituições. E realmente nós percebemos que todas as instituições, tanto o Judiciário, Polícia Militar, todas estiveram sempre unidas e procurando fazer o seu melhor para que as eleições acontecessem de maneira tranquila, integrada. É claro que, evidentemente, nos demos sempre muito bem com o Poder Judiciário, Doutor Paulo Galizia e todos os Membros da Corte, mas em termos de Segurança Pública, nosso ponto de contato sempre foi o Doutor Marcelo Salum, até porque nossas instituições são federais e então nós temos uma linguagem semelhante. Faz tempo que nós nos relacionamos na União, então é muito fácil nosso contato. Então, eu tenho assim, uma grande admiração, Doutor Salum, pelo Senhor e um grande respeito institucional. Trago aqui o respeito dos meus colegas, o respeito do Ministério Público Estadual. Hoje estou transmitindo a mensagem da Doutora Ana Laura Lunardelli, que não pôde estar aqui, mas foi muito difícil realmente manter equilibrado o relacionamento nas eleições de quase quatrocentos promotores que trabalharam nas zonas eleitorais do Estado inteiro. O Senhor sabe muito bem como foi difícil manter o alinhamento com os promotores eleitorais. Na hora parece que é fácil, mas foram precisos contatos constantes e realmente o Senhor possibilitou que as instituições todas trabalhassem de maneira integrada, sem ferir a autonomia funcional de ninguém, nem a convicção de ninguém, todos com suas plenas convicções em respeito institucional. Então, o Senhor merece. É possível trabalhar Ministério Público, Polícia, Poder Judiciário, com respeito, integridade, cada instituição fazendo o seu trabalho, como diz a lei e como diz a Constituição, sem que nenhuma esfera avance na esfera da outra. Nós pudemos perceber nesse processo eleitoral como isso é possível. Como tive a oportunidade de trabalhar com a minha instituição, com a instituição do Senhor e com o Doutor Custódio, Doutor Leonardo e com o Doutor Paulo Galizia, evidentemente, mas ele já sabe disso, porque eu já falei várias vezes aqui, Vossa Excelência tem toda a minha admiração e o respeito da minha instituição. E estendo aos demais que estão aqui as mesmas palavras, porque com certeza estão aqui neste momento pelas mesmas razões. Eu tenho certeza. Muito obrigada”.

A seguir, o Senhor Juiz Marcio Kayatt, em nome do Tribunal, saudou os agraciados e as agraciadas proferindo as seguintes palavras: “Excelentíssimo Senhor Desembargador Paulo Galizia, em nome de quem saúdo os integrantes de ontem e de hoje e de sempre deste Egrégio Tribunal. Excelentíssima Senhora Procuradora Regional Eleitoral Paula Bajer, em nome de quem saúdo todos os integrantes do Ministério Público. Excelentíssimo Senhor Ricardo Vita Porto, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, em nome de quem saúdo toda a advocacia. Distintos homenageados, homenageadas e familiares. Senhoras e senhores. Atendendo à convocação do Eminentíssimo Presidente Paulo Galizia, coube-me a honrosa missão de falar algumas palavras em nome da Corte. Para essa tarefa, entendi oportuno relembrar o

quanto dito pelo Ministro Mário Guimarães, e aqui honrado com a presença de suas netas, o quanto dito por Sua Excelência, por ocasião da sua posse na Presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo, Presidência esta que exerceu por dois biênios, de 1944 até 1947, tendo acumulado o cargo de Presidente do TRE em 1945, como mencionado pelo Presidente, fato inédito. Disse Sua Excelência naquela oportunidade: 'Dos dez anos de estada no Tribunal, tenho seguramente uns seis de Conselho Superior, pude notar em observação pessoal o quanto é bom e nobre e profícuo o trabalho dos juízes de nossa terra. Não posso olvidar que aqui ou ali aparece, de quando em quando, uma ovelha tresmalhada. Constituem, em tais casos, percentagem mínima, que não nos deve assustar. Mesmo assim, será preciso se eliminem. O bom nome da magistratura de São Paulo requer unanimidade de procedimento irreprovável. A magistratura é um sacerdócio. Quem se não sentir com forças para o praticar deve mudar de profissão. Juízes que não julguem, que prefiram empregar o tempo nos prazeres da vida social. Juízes que não estudem, juízes que não mantenham atitudes discretas como convém a magistrados, e acaso existem, não contam com o nosso apoio'. Olha que genialidade! Prossegue o Ministro Mário Guimarães, então desembargador: 'Os bons, no entanto, que são a quase totalidade, os que se sacrificam em comarcas longínquas, sem conforto, sem recursos, e apesar disso, estudando, tirando de livros o que devera tocar para o bem-estar da família (...), esses devem encontrar em nós amparo e estímulo, como se fossem nossos filhos. Estamos numa época em que perpassa pelo mundo uma onda de agitação, de revolta, de irreverência para com a ordem, para com a lei, para com as autoridades. É um desses períodos inseguros que pressagiam grandes transformações'. Isso ele disse em 1945, poderia estar dizendo hoje. Prossegue o Desembargador Mário Guimarães: 'Nesse mundo desgovernado, manter intangível o império da lei e o domínio da justiça é tarefa para a qual se requerem, não só inteligência e estudo, e não também uma vontade forte, um espírito muito calmo e uma coragem por vezes temerária'. E foi no célebre livro escrito pelo Ministro Mário Guimarães, intitulado 'O Juiz e a Função Jurisdicional', que encontramos aquilo que ele resumiu como sendo 'notas', coligidas no decurso de sua carreira, que seriam 'as virtudes do juiz: cultura, honestidade e coragem'. E eu permito-me concluir essa breve oração com as palavras do Ministro Mário Guimarães sobre a terceira das virtudes. E eu abro aspas novamente para uma frase que para mim marcou e é de uma beleza extrema: 'A coragem, finalmente, não diremos que seja a prenda máxima, porque as demais também são importantíssimas. Mas de que servirá para o juiz a visão percuciente para descobrir com facilidade, no emaranhado dos fatos e das leis, o direito do litigante? De que servirá sentir nítida a voz de sua consciência a indicar-lhe o caminho do dever e, na hora precisa de fazer justiça, lhe faltar, como a Pilatos, o ânimo de enfrentar os descontentes?'. Olha que coisa maravilhosa. Essa é a definição de coragem para o Ministro Mário Guimarães. E as palavras do Ministro Mário Guimarães, Senhor Presidente, voltadas aos magistrados, elas caem como uma luva para todos aqueles que se dedicam a prestar um serviço público, como servidores da Justiça Eleitoral, como delegados, como integrantes do Ministério Público. É preciso coragem, é preciso coragem. Senhor Presidente, que o legado do Ministro Mário Guimarães, hoje simbolicamente transferido na forma de uma Medalha para o peito de cada um dos homenageados, possa servir de exemplo para a presente e as futuras gerações. Viva a democracia!"

Ato contínuo, o Doutor Rui Moreira de Oliveira discursou em nome dos homenageados e das homenageadas nos seguintes termos: "Boa tarde a todas e todos. Quero saudar o Desembargador Galizia, nosso Presidente. Quero saudar também, em seu nome, todas as demais autoridades presentes, Desembargador Silmar Fernandes. Não posso deixar de citar também o meu grande amigo Cláudio. E digo a vocês que para mim hoje, e eu falo não só em meu nome, tenho certeza, em nome da Fabiana, da Cíntia, do Eduardo, inclusive do Doutor Marcelo Salum, o quanto nos envaidece receber essa homenagem. E até peço licença a todos os presentes para, ao invés de me referir ao Ministro Mário Guimarães, que já foi citado aqui por vários dos oradores, contar uma breve história para vocês. É um fato mais recente, que começa mais ou menos em dezembro de 2019. Uma gripe que parecia uma bobagem e que se transforma numa pandemia. Essa pandemia chega ao Brasil mais ou menos em março e, em maio, toma posse no Tribunal Superior Eleitoral, já no final do mês, o Ministro Barroso. Uma

missão extremamente desafiadora, diante de uma coisa que a nossa geração não conhecia, que era uma pandemia. E nos amedrontava a todos realizar uma eleição. E não uma eleição qualquer. Uma eleição em um país com as dimensões do Brasil. E ele sabiamente foi buscar apoio na ciência, especialmente em profissionais da área da saúde aqui de São Paulo e do Rio de Janeiro. E desenvolveu uma estratégia, mais uma vez junto com os paulistas, pessoal da Federação dos Bancos, das federações paulistas, e, sem gastar um centavo de recurso público, conseguiu doação de, aproximadamente, noventa e sete carretas lotadas de material para proteger pessoas, porque nós estamos falando de uma eleição que envolve mais de cento e quarenta milhões de eleitores, mais de dois milhões de voluntários, que são os mesários, os servidores de Justiça Eleitoral. E aqui vale registrar que muita gente de Brasília acha que quem faz eleição é o TSE e a gente que sabe como o processo ocorre, sabe que a eleição acontece em Itapeva, em São Paulo, em São Gabriel da Cachoeira, e o nosso trabalho é promover uma estrutura. Nós tivemos que, em meio de uma crise de fornecimento de componentes para computador, conseguir fabricar duzentas e cinquenta mil urnas, que nem seriam usadas para a eleição de 2020, mas iriam enfrentar um outro desafio, talvez até maior do que fazer a eleição numa pandemia, porque qual era o grande desafio de se fazer uma eleição numa pandemia? Era preservar a vida de pessoas. Como fazer com que as pessoas saíssem de suas casas, para trabalhar como mesários, e até para votar, correndo o risco de colocar a sua própria vida e a dos seus familiares em risco, porque os mesários voltariam para suas casas e poderiam estar contaminados. E teve muita gente que faleceu, mas a gente não pode associar nenhum evento ao fato de ter ocorrido uma eleição, até porque a vigilância epidemiológica não tem um registro que faça nenhuma associação, porque a estratégia adotada para proteger as pessoas que votaram e que propiciaram a eleição funcionou. Muitas coisas, a própria logística, que foi coordenada por uma empresa de Minas Gerais, foi uma coisa incrível e, em números, nós recebemos mais de duzentos milhões em doação, e aí tivemos um outro grande desafio: fazer a eleição de 2022, talvez uma das mais desafiadora da história, talvez um desafio idêntico ao de restabelecer a democracia que, aqui em São Paulo, foi capitaneada pelo Ministro Mário Guimarães, lá depois do Estado Novo. A eleição de 2022, ela não é trabalho nem de uma pessoa, nem de uma instituição só. A Justiça Eleitoral sozinha não faz a eleição. Além dos cidadãos, dos dois milhões e duzentos, a gente tem grandes parceiros: as Polícias Militares, as Forças Armadas, a Polícia Federal. E a gente sabe que isso tudo vira história e a gente sabe que o tempo é muito cruel com a história. Muita gente, e eu confesso a vocês, eu não conhecia a figura do Ministro Mário Guimarães. Fui pesquisar com a ajuda, inclusive, aqui do pessoal de São Paulo, e aí a gente vê a importância na redemocratização do país que ele teve e a importância que milhões de pessoas anônimas também tiveram para preservar a democracia, que vem sendo construída no nosso país com muita bravura por cada uma das pessoas anônimas, que se doam para que isso aconteça. Então, hoje entra para a história, para a minha, para a do Eduardo, da Fabiana, da Cíntia, do Doutor Salum, dos nossos familiares, e a gente está aqui, na verdade, representando esse conjunto que é Justiça Eleitoral e sociedade, para preservar um valor tão importante para nós como é a democracia. Já caminhando para encerrar, eu fui buscar uma frase de um mineiro que diz: 'Na vida não vale o que temos, nem tanto o que somos. Vale o que realizamos, com aquilo que possuímos e, acima de tudo, importa o que fazemos de nós'. Obrigado".

Finalizando os trabalhos, o Senhor Desembargador Presidente proferiu a seguinte oração: "Gostaria, antes de encerrar esta sessão, em primeiro lugar, parabenizar novamente os agraciados desta tarde, que realmente é uma tarde que vai entrar para a história. Nós introduzimos a assinatura do Livro de Tombo justamente para que esses fatos sejam registrados e, quem sabe, lembrados no futuro. E esta cerimônia foi acrescida de momentos importantes na fala de cada um daqueles que tiveram oportunidade. Cada um dos senhores trouxe um colorido especial para esta data e com certeza ficará na memória dos agraciados. E nós vemos que o Juiz Marcio Kayatt foi muito feliz, porque existe uma certa coincidência. Nós, graças a Deus, não estamos em uma redemocratização, mas estamos em uma época de afirmação da democracia e foi igualmente importante, como naquele período. E pudemos ver como foi atual o discurso do Ministro Mário Guimarães e o nosso tempo de hoje, tanto quando

elogia o juiz, e esse elogio é extensível aos funcionários, como também temos que admitir que há uma pequena parcela de juízes que não tem coragem, que há uma parcela de funcionários que não se dedicam como deveriam e é para isso que existe este tipo de solenidade, para mostrar a necessidade de a gente fazer algo a mais do que simplesmente exercer nossa função e fugir dos momentos em que se exige coragem. Eu tive dentro desta experiência alguns episódios em que faltou coragem a colegas nossos e eu não posso esquecer isso também. Então, eu acho que esta tarde é uma tarde que vai entrar para a história. Os agraciados são pessoas merecedoras efetivamente desta homenagem e as falas só acrescentaram à importância deste evento, que espero que se repita e haja, a cada Presidência, um reconhecimento dos diversos setores do nosso Tribunal que contribuem. Realmente, esta homenagem é simbólica, a gente não pode homenagear todos os funcionários, mas é importante que isto seja recebido pelos que estão aqui assistindo como uma homenagem para vocês também. Esta é a minha mensagem. Então, eu agradeço muito a presença de todos, os familiares, as autoridades que estão aqui presentes, Desembargadora Cláudia, Juiz Patiño da 1ª Zona Eleitoral e outras autoridades que já foram nomeadas”.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Desembargador Presidente foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, eu, Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

São Paulo, 31 de agosto de 2023.

DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **CLAUCIO CRISTIANO ABREU CORRÊA, DIRETOR-GERAL**, em 27/09/2023, às 22:12, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO SÉRGIO BRANT DE CARVALHO GALIZIA, PRESIDENTE**, em 29/09/2023, às 16:57, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **4866270** e o código CRC **CAF745FB**.